

# Introdução a React.js

introdução da seção





## O que é React?

- React é uma biblioteca JavaScript para desenvolvimento de aplicações front-end;
- A categoria delas é SPA (Single Page Application);
- Podemos criar uma aplicação com React, ou inserir em um projeto já em andamento;
- A sua arquitetura é baseada em componentes;
- É mantido pelo Facebook/Meta;





## Pré requisitos para rodar React

- Para iniciar uma aplicação React da maneira convencional precisaremos de Node.js;
- Através do gerenciador de pacotes npm, é possível iniciar projetos;
- Vamos ver como instalar o Node!







#### Hello World em React

- Para criar nossas aplicações utilizaremos o Vite;
- Antigamente era muito comum utilizar o create-react-app, porém ele tem uma pior performance;
- Apenas precisamos digitar no terminal: npm create vite@latest e seguir as opções;
- Vamos ver na prática!





### Estrutura base do React

- Há algumas pastas e arquivos muito importantes;
- node\_modules: dependências do projeto;
- public: assets e arquivos estáticos;
- src: onde escrevemos o código da aplicação;
- src/index.js: arquivo de inicialização da aplicação;
- src/App.js: componente principal inicial (pode ser modificado);







## Extensão para React

- Há diversas extensões interessantes para React no VS Code;
- A principal e mais utilizada é a: ES7 React snippets;
- Ela ajuda a criar rapidamente estruturas que utilizamos em todo projeto;
- Vamos baixar!

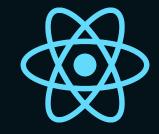






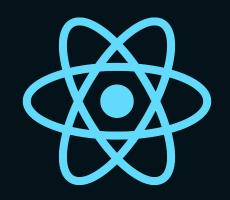
## Preparando o Emmet para o React

- O Emmet é uma extensão nativa do VS Code que ajuda a escrever código mais rápido;
- Mas ela n\u00e3o vem configurada para o React;
- Vamos acessar: File > Settings > Extensions e procurar o Emmet;
- Lá precisamos incluir: javascript javascriptreact;
- Vamos configurar!







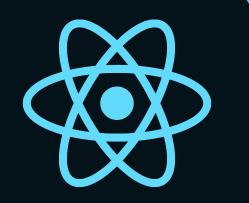


# Introdução a React.js

Conclusão da seção







# Fundamentos do React.js

Introdução da seção





## Criando componentes

- Os componentes ficam dentro de uma pasta chamada **components**, que criamos em src;
- Nomeados em CamelCase: FirstComponent.jsx;
- A utilização da extensão .jsx facilita a formatação para os editores;
- Dentro do componente precisamos criar e exportar uma função, que é a lógica dele;
- Vamos ver na prática!

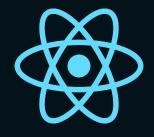




## Importando componentes

- Para utilizar e reutilizar um componente é necessário o processo de importação;
- A sintaxe é: import X from './components/X.jsx' onde X é o nome do componente;
- Para inserir o componente dentro de outro vamos utilizar a sintaxe de tag do HTML com o nome do componente: <FirstComponent />
- Vamos ver na prática!







#### **JSX**

- JSX é o HTML do React, o código interno das funções de componentes, após o return;
- Vamos escrever as nossas tags e importar os outros componentes;
- Há algumas diferenças do HTML, ex: class = className;
- Podemos escrever JavaScript dentro do JSX;
- O JSX pode ter apenas um elemento pai;







## Comentários no Componente

- Há duas formas de inserir comentários em React;
- Podemos utilizar a sintaxe de JS fora e dentro das funções, com: // Comentário
- Ou no JSX com: { /\* Algum comentário \*/}
- As chaves são necessárias para executar qualquer instrução de JS;
- Vamos ver na prática!







## **Template Expressions**

- Template Expression é o recurso que permite a execução de JS no JSX;
- Podemos também inserir variáveis;
- A sintaxe é: { 2 + 2 }
- Tudo que vai entre as chaves é entendido e executado como JavaScript;
- Vamos ver na prática!





## Hierarquia de componentes

- Os componentes podem ser reutilizados em outros componentes;
- Podemos montar também uma hierarquia, onde um componente é pai do outro;
- E ao importar o componente pai, todos os outros vem juntos;
- Vamos ver na prática!







#### **Evento de click**

- Os eventos s\u00e3o essenciais para programar apps de front-end, vimos isso em **DOM**;
- **Em React temos os mesmos eventos**, só que de forma simplificada;
- Por exemplo: com onClick, conseguimos disparar um evento que ativa uma função ao clicar em um elemento;
- Vamos ver na prática!





## Funções nos eventos

- Quando temos lógicas complexas, é mais indicado criar uma função para o evento;
- Isso vai separar as responsabilidades, e deixar nosso código mais de dar manutenção;
- Vamos ver na prática!

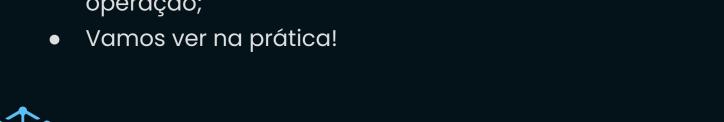






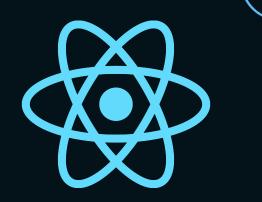
# Funções de renderização

- Podemos criar funções nos componentes que retornam JSX;
- Isso pode ser utilizada para uma renderização condicional, por exemplo;
- Fazendo que o JSX varie dependendo do resultado da operação;







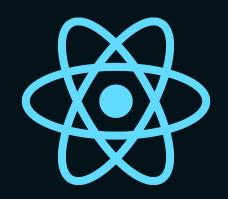


# Fundamentos do React.js

Conclusão da seção







# Avançando no React.js

Introdução da seção





### **Imagens no React**

- As imagens do projeto podem ficar na pasta public;
- Estando lá, elas podem ser utilizadas diretamente no projeto;
- A pasta public fica linkada com a src, exemplo:
  "/imagem.png"
- Vamos ver na prática!







### Imagens em assets

- Outro local comum de colocar as imagens em um projeto em React é na pasta assets;
- Em assets **precisamos importar a imagem**, como se fosse um componente;
- Estas duas abordagens são muito utilizadas;
- Vamos ver na prática!

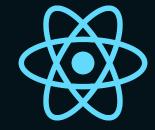






## O que são hooks?

- Recursos do React que tem diversas funções, podemos criar os nossos também;
- Exemplo: guardar e alterar o estado de algum dado;
- Os hooks precisam ser importados, e sempre começam com a palavra use;
- Alguns bem utilizados s\u00e3o: useState, useEffect;
- Os hooks que nós criamos são chamados de custom hooks;
- Geralmente toda a aplicação usa pelo menos um hook;

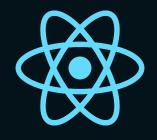






#### hook: useState

- O useState é um dos mais utilizados;
- Podemos gerenciar o estado de um ou mais dados, é como se fosse um getter/setter;
- Utilizamos este hook pois as variáveis não funcionam como esperado, elas não re-renderizam o componente;
- Para guardar um dado vamos utilizar setNomeDoDado;
- Vamos ver na prática!







## Renderização de lista

- Dados do tipo array são muito comuns em aplicações;
- Geralmente recebemos um array de objetos, e precisamos iterar nele e exibir os elementos;
- O método map fará a iteração;
- É possível inserir JSX na execução;
- Vamos ver na prática!







# A propriedade key

- Iterar uma lista sem a propriedade key, gera um erro no console;
- O React precisa de uma chave única para cada elemento;
- Isso serve para ajudar a renderização do componente;
- O React utiliza isso para manipulação dos itens;
- Vamos ver na prática!







### **Previous state**

- Previous state é um recurso do hook useState;
- Podemos pegar o valor original dos dados, e fazer alguma alteração;
- Muito utilizado em listas, pois pegamos o valor antigo e o modificamos;
- O primeiro argumento do set sempre é o previous state;
- Vamos ver na prática!





## Renderização condicional

- Renderização condicional é quando parte do template é exibido por meio de uma condição;
- Que é simplesmente um if no JSX;
- Utilização: quando usuário está autenticado/não autenticado;
- Vamos ver na prática!







### Adicionando um else

- A renderização condicional pode conter um else também;
- A estrutura é igual a do **if ternário**;
- Fica desta forma: condição ? execução1 : execução2
- Vamos ver na prática!





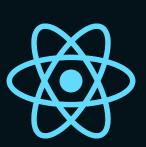


### **Props**

- Props é um recurso fundamental do React;
- Permite a passagem de dados de um componente pai para um componente filho;
- Será útil para quando houver dados vindo de um banco de dados;
- As props vem em um objeto no argumento da função do componente;
- Vamos ver na prática!







## Desestruturando props

- Os componentes geralmente tem mais de uma props;
- Para facilitar o uso delas, podemos desestruturar no parâmetro da função do componente;
- Assim o objeto props vira o nome de cada propriedade, então não precisamos acessá-lo;
- Desta maneira: MyComponent({name, age})
- Utilizamos então name, em vez de props.age;
- Vamos ver na prática!







## Reutilização de componentes

- Com o auxílio das props, reutilizar componentes faz mais sentido;
- Se temos 1000 dados de carros, podemos representá-los com apenas um componente repetido n vezes;
- Isso torna o código padronizado, e facilita a manutenção;
- Vamos ver na prática!





## Reutilização com loop

- Os arrays podem ter muitos itens, e as vezes nem sabemos ao certo sua quantidade total;
- Então o correto é utilizar uma estrutura de loop, para poder percorrer os itens;
- Com isso conciliamos alguns conceitos aprendidos: renderização de lista, reaproveitamento de componentes e props;
- Vamos ver na prática!





### **React Fragments**

- Os **Fragments** são interessantes para quando há mais de um elemento pai no componente;
- Ou não queremos incluir HTML desnecessário no elemento pai, não alterando sua estrutura;
- A sintaxe é: <> ... </>
- Vamos ver na prática!







## **Children prop**

- Children prop é utilizado quando um componente precisa ter JSX dentro dele;
- Porém o JSX vem do componente pai;
- Então o componente age como um container, abrigando esse JSX;
- E children entra como uma prop do componente;
- Vamos ver na prática!







## Funções em prop

- Podemos passar funções através de props;
- Basta criar a função no componente pai, e enviar como prop;
- No componente filho, podemos utilizar para algum evento;
- Vamos ver na prática!







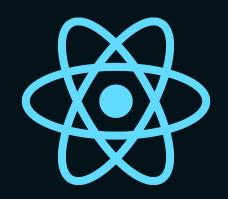
#### Elevação de state

- Elevação de state ou state lift, é quando um valor é levado do componente filho para o pai;
- Geralmente temos um componente que usa o state e outro que o altera;
- Então o componente pai vai gerenciar os valores e passar para os filhos as alterações;
- Vamos ver na prática!







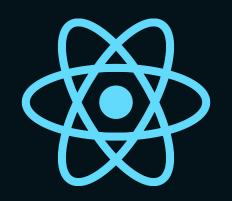


# Avançando no React.js

Conclusão da seção







# CSS no React.js

Introdução da seção





#### **CSS Global**

- O CSS global é utilizado para aplicar estilos a todos elementos do projeto;
- Utilizamos o arquivo index.css para isso, ele está na pasta src;
- Vamos ver na prática!







#### **CSS de Componente**

- O CSS de componente é utilizado apenas em um componente específico;
- Geralmente o arquivo é criado com o mesmo nome do componente;
- Lembre-se: ele não é scoped, ou seja, pode vazar para outros elementos do projeto;
- Vamos ver na prática!





### Inline style

- O inline style do React é igual ao do CSS;
- Por meio do atributo style, aplicamos regras de CSS diretamente a um elemento;
- As outras abordagens são mais interessantes que essa por questões de manutenção do código;
- Vamos ver na prática!







## Inline style Dinâmico

- O CSS dinâmico inline consiste em uma técnica de aplicação de estilo por condição;
- Teremos o atributo inserido em um if ternário;
- Dependendo da condição e do resultado dela, um estilo diferente pode ser exibido;
- Vamos ver na prática!







#### Classes dinâmicas

- Podemos também aplicar uma lógica para adicionar classes a um elemento;
- Utilizamos o if ternário;
- Essa abordagem é mais interessante que o CSS inline, pois o conteúdo da classe está no arquivo de CSS;
- Vamos ver na prática!







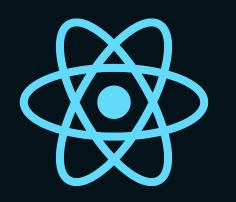
#### **CSS Modules**

- CSS Modules permite deixar o CSS **scoped**;
- Ou seja, ele só funciona para o componente em questão;
- O nome do arquivo fica: Component.module.css;
- É necessário fazer importação também;
- Vamos ver na prática!







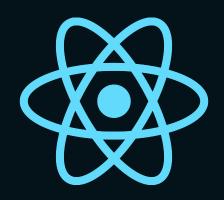


# CSS no React.js

Conclusão da seção







## Formulários e React

Introdução da seção





#### Formulários e React

- Para envio de dados é necessário um formulário, em React também utilizamos a tag form;
- As labels tem o atributo for alterado para htmlFor, que conta com o name do input;
- Não utilizamos action, o envio deve ser feito pelo JavaScript, de forma assíncrona;
- Vamos ver na prática!







## Label envolvendo input

- Em React um padrão muito utilizado é a label ser o elemento **pai do input**;
- O atributo for é opcional nesta abordagem;
- Simplifica o HTML e permanece a semântica;
- Vamos ver na prática!







## Manipulando valores

- Para manipular os valores de um formulários vamos utilizar o hook useState;
- Ou seja, armazenamos o valor com o set;
- O evento que vai nos inputs é o onChange, e nele teremos a função de alteração;
- Vamos ver na prática!







## Simplificando a manipulação

- Quando temos diversos inputs no form, podemos simplificar a manipulação;
- Criamos uma função inline dentro do onChange e trocamos o valor do dado;
- Vamos ver na prática!







#### Envio de formulário

- Para enviar formulários utilizamos o evento onSubmit;
- Podemos executar uma função, assim como nos inputs;
- Temos que parar o envio do formulário com o preventDefault;
- E nesta função é que fazemos validações de dados;
- Vamos ver na prática!







### **Controlled inputs**

- Com o Controlled input podemos atribuir valores pré-existentes aos inputs dos forms;
- Precisamos igualar o atributo **value** ao state;
- E também fazer uma lógica que entrega uma string vazia, se não houver valor;
- Vamos ver na prática!







## Limpando formulários

- Com o controlled inputs limpar o form fica simples;
- Basta atribuir valores vazios aos states;
- Geralmente isso é feito após o envio, para restar o formulário;
- Vamos ver na prática!







#### Input de Textarea

- O textarea pode ser aplicado como um input normal de texto;
- O atributo value pode ser utilizado para mudar o texto inicial;
- E com **onChange** mudamos o seu state;
- Vamos ver na prática!







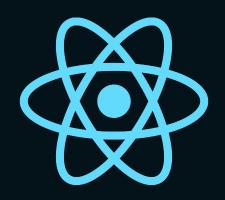
### **Input de Select**

- O select é muito semelhante aos outros inputs;
- O evento **onChange** pode mudar o valor do seu state;
- E o value deve ser atribuído a uma das options;
- Vamos ver na prática!







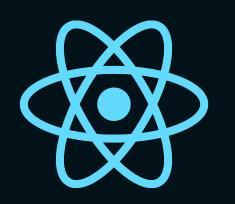


## Formulários e React

Conclusão da seção







## Requisições HTTP e React

Introdução da seção

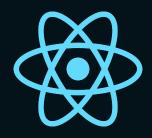




#### **JSON** server

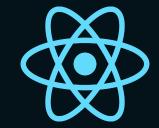
- O JSON server é um pacote npm;
- Ele simula uma API, ou seja, podemos fazer requisições HTTP;
- Vamos integrar este pacote ao React;
- Este é o treino que faremos para APIs reais, que construíremos ao longo dos cursos;
- Isso facilita nossos estudos por não precisar de um back-end;
  - Vamos criar um projeto e instalar o JSON server!





## A importância do useEffect

- O useEffect faz com que seja possível controlar a execução de uma ação;
- Isso é interessante pois se não o utilizamos recursos podem ser re-executados a cada re-renderização;
- O componente é re-renderizado a cada mudança;
- O useEffect possui um array de dependências que coordena o que permite a execução do código;
- O useEffect é muito comum nas requisições HTTP;







#### Resgatando dados com React

- Para resgatar dados de uma API temos um procedimento no React;
- Usar useState para salvar dados;
- Utilizar useEffect para chamar a API apenas quando necessário;
- Realizar a requisição da API com alguma ferramenta,
  Axios ou Fetch API;
- Vamos ver na prática!





#### **Adicionando dados**

- Para adicionar dados via API vamos precisar dos inputs preenchendo os useStates;
- Reunimos os dados em uma função, que é disparada no evento de onSubmit;
- O verbo HTTP que utilizaremos é o POST;
- O processo é parecido com o resgate de dados;
- Vamos ver na prática!







#### **Adicionando dados**

- Para adicionar dados via API vamos precisar dos inputs preenchendo os useStates;
- Reunimos os dados em uma função, que é disparada no evento de onSubmit;
- O verbo HTTP que utilizaremos é o POST;
- O processo é parecido com o resgate de dados;
- Vamos ver na prática!







### Carregamento dinâmico de dados

- Se a requisição obter êxito, podemos adicionar no front um novo item a lista;
- Já temos a informação dele e não precisamos fazer outra requisição HTTP;
- Isso deixa nossos projeto mais performático;
- Vamos ver na prática!







### Custom hook para o fetch

- É normal separar as responsabilidades nos componentes;
- Ou seja, termos a função de requisição entre outro arquivo;
- Podemos criar o nosso próprio hook para isso;
- Isso é chamado de custom hook;
- A pasta geralmente utilizada é a hooks;
- Vamos ver na prática!

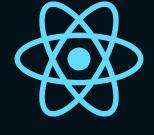






#### **Refatorando o POST**

- É possível reutilizar o hook para fazer o **POST**;
- Vamos criar um useEffect que mapeia uma outra mudança de estado;
- Após ela ocorrer, adicionamos o produto;
- Nem sempre reutilizar um hook para várias ações é a melhor estratégia;
- Vamos ver na prática!







#### Estado de loading

- Quando fazemos requisições HTTP é normal que a resposta demora um pouco a chegar;
- Neste intervalo inserimos um elemento de loading;
- É possível inserir no nosso hook esta abordagem;
- Vamos ver na prática!







#### Estado de loading no POST

- Podemos bloquear ações enquanto a requisição ocorre;
- Isso é interessante para evitar duplicação de eventos;
- Podemos identificar um POST ocorrendo, e bloquear o input de envio;
- Vamos ver na prática!







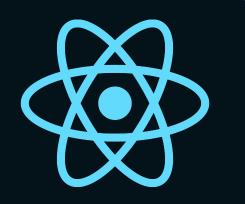
#### **Tratando erros**

- Podemos tratar erros das requisições com blocos try catch;
- É possível pegar os dados do erro, e utilizar a mensagem para exibir algo na tela;
- Desta maneira é possível prever erros em todos os cenários do nosso app (resgate, envio, erro);
- Vamos ver na prática!







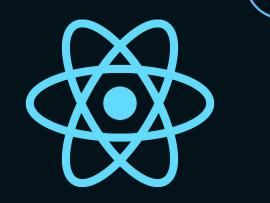


## Requisições HTTP e React

Conclusão da seção







## React Router

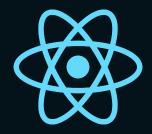
Introdução da seção





## O que é React Router?

- React Router é o pacote mais utilizado para criar rotas em uma aplicação React;
- Cada rota é uma página, rota é a nomenclatura utilizada;
- Ou seja, permite nosso app SPA ter múltiplas páginas;
- Precisamos instalar e configurar no projeto;
- Há diversas funcionalidades no React Router:
  redirecionamento, rotas aninhadas, 404 e etc;
  - Vamos criar o projeto e instalá-lo!







## **Configurando o React Router**

- Para **configurar o React Router** vamos utilizar principalmente o arquivo **main.jsx**;
- Precisamos importar os componentes:
  createBrowserRouter, RouterProvider, Route;
- Eles serão utilizados na configuração e ao longo do projeto;
- Vamos ver na prática!







# Página de erro / 404

- Podemos criar facilmente uma página de erro;
- Precisamos criar um componente, que será a página, geralmente o nome é ErrorPage;
- Depois vamos utilizar o hook useRouteError para obter as informações do erro;
- Por último configurar a propriedade errorElement em main.jsx como o componente criado;
- Vamos ver na prática!





## Criando e configurando páginas

- Primeiramente vamos criar o componente da página;
- Depois basta inserir um novo objeto em main.jsx.
- Ele deve conter:
  - path: caminho para acessar a página;
  - o **element**: componente;
- Vamos ver na prática!



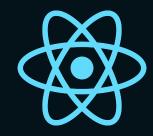




## Criando componente base

- O **Outlet** é um componente que nos permite reaproveitar a estrutura das páginas;
- Podemos definir que um componente base seja esta estrutura;
- E todas páginas ficam dentro dele;
- As configurações de páginas devem ser feitas na propriedade children em main.jsx;
- Vamos ver na prática!







# Criando links entre páginas

- Para criar links vamos utilizar o componente Link;
- Ele é configurado com a propriedade to, que leva a URL de destino;
- Isso permite uma mudança de páginas sem reload;
- Vamos ver na prática!







## Carregando dados

- Nesta aula vamos utilizar nosso hook useFetch para exibir os produtos na Home;
- Isso nos dará possibilidade de explorar outros recursos do React Router;
- E também a rever os conceitos aprendidos em requisições de HTTP;
- Vamos ver na prática!







## Carregando dados individuais

- O recurso de carregar rotas individuais é chamado de rota dinâmica;
- Ou seja, como temos vários produtos a URL de cada um vai variar, dependendo de alguma característica, que geralmente é o id;
- O formato de path é: /produt/:id
- Vamos ver na prática!







### **Rotas aninhadas**

- As rotas aninhadas ou nested routes, são estruturas mais complexas;
- Onde combinamos rotas dinâmicas e criamos uma estrutura maior para acessar a página;
- Exemplo: /products/:id/info
- Vamos ver na prática!







### Link ativo

- Para identificar links ativos utilizamos o componente
  NavLink em vez de Link;
- Há uma propriedade isActive que pode aplicar estilos diferenciados para este link;
- Vamos ver na prática!







### **Search Params**

- O recurso de Search Params nos permite pegar informações da URL;
- Ele é muito interessante para fazer funcionalidades de busca em um site;
- O hook utilizado para resgatar estes dados é o useSearchParams;
- Vamos ver na prática!







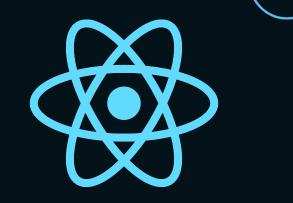
### Redirect

- Podemos criar um redirecionamento de páginas com o componente Navigate;
- Exemplo: uma URL que deixa de existir, mas queremos redirecionar o usuário para outra;
- A configuração é feita no próprio main.jsx;
- Vamos ver na prática!







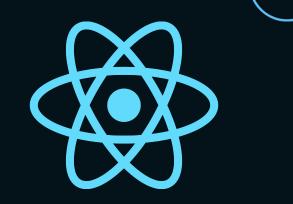


# React Router

Conclusão da seção







# Context API

Introdução da seção





## O que é Context API?

- Um recurso do React que facilita o compartilhamento de dados entre os componentes;
- Quando há a necessidade de dados globais, provavelmente utilizaremos o Context;
- Quando há muitas idas e vindas de props, também deve se considerar o Context;
- Geralmente ficam na pasta context;
- Vamos criar um projeto para esta seção!







### Criando o contexto

- O primeiro passo é criar o Context;
- O arquivo tem a primeira letra maiúscula, como nos componentes, e geralmente termina com Context;
- Exemplo: AlgumContext.js;
- A convenção é deixar na pasta context em src;
- Onde utilizamos o contexto, o arquivo precisa ser importado;
- Vamos ver na prática!







## Criando o provider

- O provider vai delimitar o escopo do contexto;
- Ou seja, em que componentes teremos acesso aos dados;
- O provider deve encapsular os componentes que precisam do context;
- Geralmente é colocado em main.jsx;
- O provider tem a prop children, para inserirmos elementos dentro;
  - Vamos ver na prática!







### Criando uma estrutura

- Vamos agora criar uma estrutura mínima para ver o poder total de Context;
- Iremos instalar o react-router-dom;
- Criar duas páginas;
- E um componente de barra de navegação;
- Vamos lá!







### Alterando o contexto

- Agora vamos exibir e alterar o valor do contexto;
- Vamos utilizar o hook useContext para trazer o nosso contexto as componentes;
- E com este mesmo hook é possível trazer a função que altera o seu valor;
- Vamos ver na prática!







## Refatorando contexto com hook

- Podemos criar um hook e trabalhar o contexto nele;
- Concentramos o useContext em um só local, que será no hook;
- E há um intervalo para uma possível validação na alteração do contexto;
- Vamos ver na prática!

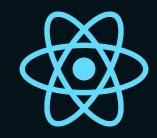






## Contexto mais complexo

- Contextos mais complexos podem necessitar de variações no comportamento;
- Por isso o mais indicado é utilizar o hook useReducer;
- Ele funciona como um useState, mas com mais possibilidades;
- Vamos ver na prática!







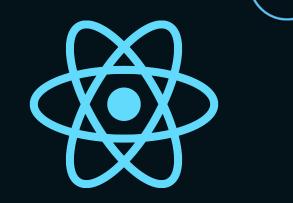
## **Alterando Contexto complexo**

- Para alterar o contexto vamos utilizar uma função chamada dispatch;
- Ela também estará no useReducer;
- Precisamos enviar todas as informações necessárias para a alteração do valor do contexto;
- Ou seja, o switch entrará em ação;
- Vamos ver na prática!







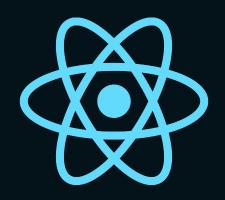


# Context API

Conclusão da seção







# Os hooks do React

Introdução da seção





#### useState

- O useState é um dos principais hooks do React;
- Sua função é gerenciar valores;
- Podemos consultar e alterar;
- Isso nos permite re-renderizar um componente, o que não ocorre na manipulação de variáveis;
- Vamos ver na prática!







## useState e inputs

- Podemos conciliar o useState aos valores dos inputs;
- O evento será o onChange;
- Com isso podemos salvar valores de um formulário, e posteriormente fazer o envio;
- Há também a estratégia de Controlled Inputs;
- Vamos ver na prática!







### useReducer

- o useReducer tem função semelhante ao useState;
- Porém na manipulação de conteúdo podemos executar uma função;
- Então temos que o useReducer recebe um valor para gerenciar e uma função para alteração do valor;
- Vamos ver na prática!







## Avançando em useReducer

- Se o useReducer fosse utilizado como no exemplo passado, talvez o useState fosse suficiente;
- Por isso o reducer geralmente contém operações mais complexas, utilizando um switch;
- Vamos ver na prática!







### useEffect

- O useEffect é utilizado em várias situações, e está no ranking dos mais utilizados no React;
- Podemos fazer alterações nos elementos ou requisições HTTP;
- A grande vantagem é que estas ações podem ser controladas;
- O array de dependências possui os itens a serem monitorados;
  - Vamos ver na prática!







## useEffect com array vazio

- As vezes precisamos executar uma ação uma única vez;
- Isso pode ser feito com o array de dependências vazio;
- Na primeira renderização do componente, o código é executado;
- Vamos ver na prática!





## Mais sobre o array de dependências

- Podemos condicionar a execução do useEffect colocando algo no array de dependências;
- Sempre que este dado for modificado, o useEffect executa mais uma vez;
- Isso permite a reutilização, e de forma controlada;
- Vamos ver na prática!







## Limpeza do useEffect

- Algumas ações precisam ser limpas com uma técnica chamada de cleanup;
- Exemplo: uma ação executada de tempos em tempos, pode ser executada após uma mudança de página;
- Para resolver isso basta finalizar a ação no useEffect com um return;
- Vamos ver na prática!





#### useContext

- O useContext é o hook utilizado para consumir um context, da Context API;
- Vamos precisar criar o contexto e o provedor (Provider);
- Envolver os componentes que vão receber os dados;
- E fazer o uso do hook onde necessário;
- Vamos ver na prática!





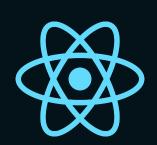


### useRef

- O **useRef** pode ser utilizado como o useState, gerenciando valores;
- A diferença é que ele é um objeto, e seu valor está na propriedade current;
- Este hook não re-renderiza o componente ao ser utilizado, o que pode ser interessante em alguns casos;
- Vamos ver na prática!







### useRefe o DOM

- o useRef pode ser utilizado para selecionar elementos no JSX;
- Com isso podemos fazer manipulação no DOM, ou aplicar eventos como o focus;
- Que deixa o input como selecionado;
- Vamos ver na prática!

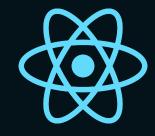






### useCallback

- O useCallback pode ser utilizado em duas situações;
- Ele basicamente memoriza uma função, fazendo com que ela NÃO seja reconstruída a cada renderização;
- O primeiro caos é quando estamos prezando pela performance, então uma função muito complexa pode ser criada uma só vez;
- Já o segundo caso é quando o React nos alerta que uma função deveria estar no useCallback;
  - Vamos ver na prática!







#### useMemo

- O useMemo pode ser utilizado para garantir a referência de um objeto;
- Fazendo com que algo possa ser atrelado a uma referência e não um valor;
- Com isso é possível condicionar useEffects a uma variável de maneira mais inteligente;
- Vamos ver na prática!







## useLayoutEffect

- Muito parecido com o useEffect;
- A grande diferença é que este hook roda antes da renderização do componente;
- Ou seja, o hook é síncrono, bloqueando o carregamento da página para o sucesso da funcionalidade;
- A ideia é executar algo antes de qualquer elemento aparecer na página;
  - Vamos ver na prática!







## uselmperativeHandle

- Com o uselmperativeHandle temos como acionar ações em outro componente, de forma imperativa;
- Como não podemos passar refs como props, precisamos utilizar a função fowardRef;
- Isso nos permite passar referências e torna nosso exemplo viável;
- Vamos ver na prática!







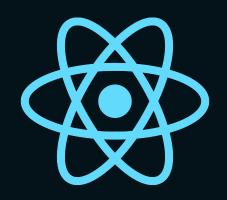
### **Custom hooks**

- Os Custom hooks são os hooks que nós criamos;
- Estratégia utilizada para abstrair funções complexas do componente ou reaproveitar o código;
- Muito utilizado em projetos profissionais;
- Vamos ver na prática!









# Os hooks do React

Conclusão da seção



